# Especificação da Linguagem

# Grupo 12, LFA

# Junho 2018

# Conteúdo

1	Estruturas de dados (e tipos de variáveis)				
	1.1	Sequências	2		
		1.1.1 Notas musicais	2		
		1.1.2 Duração duma nota	3		
		1.1.3 Acordes	3		
	1.2	Performances	3		
	1.3	Números	4		
		1.3.1 Operador de duração	4		
	1.4	Instrumentos	4		
	1.5	Arrays	5		
2	Ger	ração de aúdio	5		
	2.1	Reprodução	5		
	2.2	Modos de reprodução	6		
		2.2.1 Simultâneo	6		
		2.2.2 Sequencial	6		
		2.2.3 Usando Números	7		
		2.2.4 Repetição	8		
	2.3	Uso de arrays	8		
	2.4	Modulações	9		
		2.4.1 de Tom	9		
		2.4.2 de Tempo	9		
3	$\operatorname{Int}\epsilon$	3	10		
	3.1	Estruturas de dados auxiliares	10		
		3.1.1 Strings	10		
	3.2	getInt( string? )	10		
4	Cor	atrolo de fluxo	10		
	4.1	Instruções condicionais	10		
		4.1.1 if	10		
	4.2	Intruções de repetição	11		
		4.2.1 for	11		

5	Con	ıfigurações (ficheiro auxiliar)	12		
	5.1	BPM (Beats Per Minute)	12		
	5.2	Especificação de (novos) instrumentos	12		
6	6 Exemplos (TODO)				
	6.1	Parabéns	13		
	6.2	Looping machine like thingy?	14		
	6.3	Mais exemplos	14		

# 1 Estruturas de dados (e tipos de variáveis)

# 1.1 Sequências

Uma sequência de notas e silêncios pode ser definida, através da palavra chave sequence, como:

```
sequence melody = [C C G G A A G R F F E E D D C R]; // os espacos sao opcionais
```

## 1.1.1 Notas musicais

A notas são identificadas pela sua letra:

- C para Dó,
- D para Ré,
- E para Mi,
- F para Fá,
- G para Sol,
- A para Lá,
- B para Si.

A letra R é usada para silêncios (derivada de Rests).

Um cardinal (#) a seguir à letra sobe a respetiva nota por meio tom; um b minúsculo (b) a seguir à letra desce a respetiva nota por meio tom. Mais que um # ou b podem ser aplicados a uma nota (por exemplo, C##).

Pode, depois do tom, aparecer um número, entre 0 e 8. Este especifica a oitava a usar, sendo 0 a mais grave e 8 a mais aguda. Por omissão, a quarta oitava é usada.

Assim, a sequência já apresentada podia reescrita da seguinte forma:

```
sequence melody = [C4 B# G G4 A4 A G R F E#4 Fb4 E D D4 C4 R];
```

Finalmente, uma sequência pode ser definida a partir doutra sequência:

#### 1.1.2 Duração duma nota

Por omissão, uma nota demora um tempo<sup>1</sup>. A sua duração depende do *tempo*, ou BPM<sup>2</sup>, da música. Esta configuração é explorada na secção 5.

Uma nota pode, no entanto, tocar mais ou menos tempo. Há duas formas de especificar a duração duma dada nota:

- 1. Por extensão. A duração da nota é especificada através de chavetas ({ e }), relativamente à duração unitária. Por exemplo, C{4} demora o quádruplo do tempo de C, e C{0.75} demora três quartos do tempo de C.
- 2. Notação simplificada. Utilizam-se apóstrofos para reduzir a duração duma nota em metade, havendo uma correspondência direta com a duração das notas musicais convencionadas <sup>3</sup>. Por exemplo, C' demora metade do tempo de C, e C' apenas um quarto.

#### 1.1.3 Acordes

O símbolo  $\mid$  é usado para tocar várias notas em simultâneo, numa só sequência. Para tocar o acorde de Dó maior (C, E e G), na quarta oitava, podíamos então escrever:

```
sequence intro = [C|E|G];
```

#### 1.2 Performances

A associação duma sequência musical com um instrumento representa um terceiro tipo de dados, uma performance:

```
sequence twinkle = [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}];
performance p = twinkle on guitar;

// ou, alternativamente, definindo a sequencia implicitamente
performance p = [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}] on guitar;
```

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Em termos musicais, uma semínima.

 $<sup>^2</sup>Beats\ Per\ Minute$ 

 $<sup>^3\</sup>mathrm{Semínima}$  (duração de 1), colche<br/>ia (duração de 1/2), semicolcheia (duração de 1/4), etc.

## 1.3 Números

Números (inteiros ou reais) são também suportados:

```
number num = 4;
```

Números podem também ser usados para referenciar um dado momento entre o início e o fim, inclusive, da peça musical. O início da peça é representado pelo número 0.

# 1.3.1 Operador de duração

O operador |x|, aceita um parâmetro (x), do tipo sequence ou performance, e devolve um número igual à sua duração.

```
sequence intro = [R{4} C{4} G{4} C5{3.5} E|G|C5{.5} Eb|G|C5{8} C{4} G{4}]; // Strauss - Also Sprach Zarathustra - Intro (https://www.8notes.com/scores/7213.asp)
number endIntro = |intro|;
```

#### 1.4 Instrumentos

Para tocar sequência musical é, naturalmente, necessário especificar que instrumento deve ser utilizado. Assim, para tocar *Twinkle, Twinkle, Little Star* com uma piano, teríamos:

```
// definir a sequencia
sequence twinkle = [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}];

// utilizando performances
performance p = twinkle on piano;
```

Vários instrumentos podem ser usados para tocar uma dada sequência. No entanto, nem todos suportam o mesmo registo (por exemplo, um piano suporta uma gama maior de notas que um violino). Se a um instrumento é dada uma sequência que este não suporta, as notas não suportadas são substituídas pela nota mais próxima que é suportada.

Os instrumentos disponíveis são os seguintes:

- piano;
- guitar;
- violin;
- cello;
- bass;
- drums.

A criação de novos instrumentos é suportada, num ficheiro externo de tipo auxiliar, estando detalhada na secção 5. No ficheiro de tipo principal, não é possível definir ou redefinir novos instrumentos, sendo apenas possível usá-los como constantes pré-definidas.

# 1.5 Arrays

Um array é uma coleção de várias instâncias da mesma estrutura de dados. Suportam-se arrays de sequências, instrumentos, performances e números.

Um array pode ser definido de duas formas distintas:

```
// criar um array com 4 instrumentos — e necessario usar a palavra chave instrument para indicar que e um array de instrumentos instrument[] band = [piano, guitar, bass, drums];

// outra forma de definir o mesmo array instrument[] band = piano and guitar and bass and drums;

// criar um array com 3 performances
performance[] p = [
    [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}] on piano,
    [D{1.5} D{0.5} E D A G{2}] on bass,
    [D{1.5} D{0.5} D5 B G F# E] on guitar];
```

Pode usar-se um array para criar outro. A palavra chave and anexa ao fim do array já existente o elemento ou elementos dados. A palavra chave except retira o elemento ou elementos dados do array, se lá estiverem presentes.

```
instrument[] band = [piano, guitar, bass, drums];

// definir arrrays a partir de outros arrays
instrument[] new_band = band and violin;
instrument[] left_over_band = band except bass;
```

Para arrays de números, o operador a->b, que devolve um array de inteiros de tipo [a, a+1, ..., b-1, b] pode também ser utilizado para gerar um array.

```
start_times = 0->3;
// equivalente a:
// start_times = [0, 1, 2, 3];
```

Para se aceder a um instrumento, a notação de parênteses retos, começando a contar no 0, é usada. A notação de intervalo, com dois pontos (:) é também suportada.

# 2 Geração de aúdio

## 2.1 Reprodução

Para reproduzir uma performance, utiliza-se a palavra chave play:

```
// definir uma performance
sequence twinkle = [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}];
performance p = twinkle on piano;

// reproduzir a performance
play p;

// alternativamente, definir a performance implicitamente
play twinkle on piano;

// ou definir a performance e a sequencia implicitamente
play [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}] on piano;
```

# 2.2 Modos de reprodução

No exemplo anterior, não foi especificado quando começar a tocar a sequência. Por omissão, a sequência começa a ser tocada no início da peça (por outras palavras, no tempo 0).

Averiguemos os diferentes modos de reprodução:

#### 2.2.1 Simultâneo

Por omissão, todas as sequências são tocadas começando no tempo 0. Se há mais que uma sequência a ser tocada, todas as sequências são tocadas em paralelo.

```
play [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}] on piano;

// e equivalente, em termos do som produzido no ficheiro final, a
play [CC RR RR G{2} FR RE DR C{2}] on piano;
play [RR GG AA RR RF ER RD RR] on piano;
```

Um outro exemplo de reprodução simultânea é o seguinte, que separa melodia e harmonia em duas performances diferentes:

## 2.2.2 Sequencial

A palavra chave after indica que uma dada performance deve começar imediatamente após o fim doutra.

```
// definir sequencias
sequence first_line = [CC GG AA G{2}];
sequence second_line = [FF EE DD C{2}];

// definir performances
performance first_line = twinkle on guitar;
```

```
performance second_line = twinkle_bass on guitar;

// tocar performances
play first_line;
after first_line play second_line;
```

Num exemplo mais avançado, onde a sequência de referência (no exemplo acima, first\_line) passada a after é tocada mais que uma vez, pode ser especificado após que performances deve a sequência alvo (no exemplo acima, second\_line) ser tocada. Por omissão, a sequência alvo é tocada apenas 1 vez, após a primeira reprodução da sequência de referência.

Para obter outros comportamentos, a palavra chave always pode ser utilizada.

```
// definir sequencias
sequence first_line = [CC GG AA G{2}];
sequence second_line = [FF EE DD C{2}];

// definir performances
performance first_line = twinkle on guitar;
performance second_line = twinkle_bass on guitar;

// tocar performances
play first_line;
after first_line always play second_line;
after second_line play first_line;
// toca first_line (FL), seguido de second_line (SL), e repete uma vez, ou seja, FL, SL, FL, SL
```

#### 2.2.3 Usando Números

A palavra chave at indica um número específico no qual a performance deve começar, independentemente de haver outras performances a decorrer nesse momento.

```
performance verse = [CC E{2} GG B{2} C5C5 GG C{4}] on violin;
performance chorus = [GAGA ABBA GEGE EBBE] on violin;

number chorusStart = | verse |;

// tocar performances
play verse;
at chorusStart play chorus;
```

Uma performance pode ser tocada em mais que um momento.

```
performance verse = [CC E{2} GG B{2} C5C5 GG C{4}] on violin;
performance chorus = [GAGA ABBA GEGE EBBE] on violin;

number chorusStart = 2*|verse|;
number otherTimeChorusStarts = 3.14*|verse|;

// tocar performances (chorus e tocada 2 vezes)
play verse;
at chorusStart play chorus;
at otherTimeChorusStarts play chorus;
```

#### 2.2.4 Repetição

Há duas palavras chaves que permitem a repetição: o uso da palavra chave times permite repetir uma performance 0 ou mais vezes. loop permite repetir uma performance até ao fim da peça (determinado pelo término da sequência que acabe mais tarde).

```
performance verse = [CC E{2} GG B{2} C5C5 GG C{4}] on violin;
performance chorus = [GAGA ABBA GEGE EBBE] on violin;
performance bass = [G|B|D{4} A|D|F#{4} G|B|D{4} A|D|F#{4}] on bass;

number chorusStart = 2*|verse|;

// tocar performances
play verse 2 times on piano;
at chorusStart play chorus;

loop bass; // repete ate ao fim da musica
```

#### 2.3 Uso de arrays

Um array pode ser reproduzido de forma simultânea (forma utilizada por omissão) ou sequencialmente (através do uso da palavra chave sequentially).

```
1 // exemplo com sequencias
 sequence[] melody_lines =
      [D\{1.5\}\ D\{0.5\}\ E\ D\ G\ F\#\{2\}],
3
                      E D A G\{2\}],
       [D\{1.5\} D\{0.5\}]
      [D\{1.5\} D\{0.5\} D5 B G F\# E],
      [C5\{1.5\}\ C5\{0.5\}\ B\ G\ A\ G\{3\}]];
6
 play melody_lines /*sequentially*/ on piano; // descomentar
   sequentially para tocar melody_lines de forma sequencial
1 // exemplo com instrumentos
instrument[] band = [piano, guitar, bass, drums];
3
4 play melody_lines[0] /*sequentially*/ on band;
1 // exemplo com performances
 performance [] perfors =
      [D\{1.5\}\ D\{0.5\}] E DGF#\{2\}] on piano,
                      E D A G{2}] on bass,
D5 B G F# E] on guitar];
       [D\{1.5\} D\{0.5\}]
      [D\{1.5\} D\{0.5\}]
7 play perfors /*sequentially*/;
```

No entanto, não é possível reproduzir um array de sequências num array de instrumentos. Isto é, por exemplo, não é possível fazer o seguinte:

```
7
8 // definir array de instrumentos
9 instrument[] band = [piano, guitar, bass, drums];
10
11 play melody_lines/*sequentially*/ on band; // ilegal!!
```

Para se obter este tipo de resultados, têm que ser utilizadas instruções de repetição (ver secção 4).

Arrays de números não podem ser usados diretamente na instrução play. No entanto, o mesmo resultado final pode ser obtido usando instruções de repetição, exploradas na secção 4.

# 2.4 Modulações

Podem obter-se versões modificadas de sequências ou performances através dos operadores de modulação. Estes operadores devolvem uma nova sequência ou performance, alterada em algum aspeto (tom ou tempo) em relação a uma dada sequência ou performance original, respetivamente.

#### 2.4.1 de Tom

Pode mudar-se o tom de uma dada sequência ou performance através dos operadores + e -. A sequência ou performance devolvida será a sequência ou performance original com todas as suas notas subidas ou descidas n meios-tons<sup>4</sup>.

```
// sequencia original
sequence s = [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}];

sequence s1 = s - 36; // diminuir a oitava por 3 (36 = 3*12)
// equivalente a dizer:
// sequence s1 = [D1{1.5} D1{0.5} E1 D1 G1 F#1{2}];

// mudar oitava da sequencia
sequence s5 = s + 12; // aumentar a oitava por 1 (12 = 1*12)
// equivalente a dizer:
// sequence s5 = [D5{1.5} D5{0.5} E5 D5 G5 F#5{2}];

// performance original
performance p = [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}] on bass;

play p+5;
// equivalente a:
// play [F#{1.5} F#{0.5} G# F# B A#{2}] on bass;
```

### 2.4.2 de Tempo

Pode mudar-se o tempo (ou seja, a velocidade) de um dada sequência ou performance através dos operadores \* e /. A sequência ou performance devolvida

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Doze meios-tons constituem uma oitava.

será a sequência ou performance original com todas as suas notas aceleradas ou atrasadas n vezes.<sup>5</sup>

```
// performance original
performance p = [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}] on bass;

play p * 5; // toca a sequencia 5x mais rapido (cada nota dura 1/5 do seu tempo original)
// equivalente a:
// play [D{.3} D{0.1} E{.2} D{.2} G{.2} F#{.4}] on bass;

// performance original
performance p = [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}] on bass;

play (p + 5) * 5; // toca a sequencia 5x mais rapido, com todas as notas 5 meios-tons mais agudas
// equivalente a:
// play [F#{.3} F#{0.1} G#{.2} F#{.2} B{.2} A#{.4}] on bass;
```

# 3 Interação com o exterior

#### 3.1 Estruturas de dados auxiliares

#### 3.1.1 Strings

Strings são sequências de caracteres, números e símbolos delimitadas por aspas ("). Dentro duma string, aspas podem ser escapadas através de \".

Não existe um tipo de dados String explícito, sendo este usado apenas como parâmetro opcional para funções de I/O.

# 3.2 getInt( string? )

getInt() permite obter um inteiro através do Standard In.

Opcionalmente, pode ser passada uma String, que será impressa antes de aguardar a resposta do utilizador (uma String de *prompt*).

## 4 Controlo de fluxo

# 4.1 Instruções condicionais

#### 4.1.1 if

As palavras chave if, else if e else permitem testar condições. Os operadores suportados numa condição são os de igualdade (==), desigualdade (!=), menor (<), maior (>), menor ou igual (<=), e maior ou igual (>=).

 $<sup>^5\</sup>mathrm{A}$  nova velocidade é dada por velocidade original \* fator, ou por velocidade original / fator, conforme os operadores \* ou / são usados, respetivamente.

```
sequence s = getSequence("Enter a sequence: ");

if (|s| > 5) {
    play s on piano;
} else if (|s| > 2) {
    play s on cello;
} else {
    play s on guitar;
}
```

## 4.2 Intruções de repetição

#### 4.2.1 for

As palavras chave for e in permitem definir instruções de repetição, ou seja, permitem que um dado código seja executado múltiplas vezes, iterando sobre todos os elementos de um dado array.

```
1 // instrumentos
2 instrument[] band = [piano, guitar, bass, drums];
3 for instrument inst in band {
      play [ABCDCBA] on inst;
5
  // sequencias
7
  sequence [] sequences = [
      [D\{1.5\} D\{0.5\} E D G F\#\{2\}],
9
      12
13
  for sequence seq in sequences {
14
      play seq on piano;
16 }
17
  // performances
18
  performance[] perfors = [
19
      [D\{1.5\} D\{0.5\} E D G F\#\{2\}] on piano,
       21
      [D\{1.5\} D\{0.5\}]
22
23
number t = 0;
for performance perfor in perfors {
      at t play perfor;
26
27
      t = t + |perfor|;
28 }
30 // numeros
start_times = [0, 1, 3, 7];
32 for number t in start_times {
      at t play [C1 E1 G1 E1] on piano;
```

Caso se pretenda iterar sobre algum código um dado número de vezes, sem haver correspondência direta entre esse número e o conteúdo de um dado array,

pode usar-se números num dado intervalo, usando o operador a->b (que devolve um array de inteiros de tipo [a, a+1, ..., b-1, b]):

# 5 Configurações (ficheiro auxiliar)

Um ficheiro do tipo principal (ficheiros com extensão .principal) suporta um todas as operações descritas até este ponto. Várias configurações podem ser feitas no ficheiro auxiliar (ficheiros com extensão .auxiliar). Nesta secção, vamos abordar as diferentes configurações que podem ser definidas através do ficheiro auxiliar.

# 5.1 BPM (Beats Per Minute)

BPM é uma palavra reservada<sup>6</sup> usada para configurar o *tempo* da música. A configuração deve ser feita no ficheiro de configuração, mas é possível reescrevêla no ficheiro principal (o que define a música a gerar).

```
_{1} \text{ BPM} = 160;
```

# 5.2 Especificação de (novos) instrumentos

O formato midi suporta 128 instrumentos diferentes<sup>7</sup>.

É possível criar novos instrumentos associando a uma palavra um número, através da palavra chave instrument. O nome dado ao instrumento deixa de poder ser usado como nome de variável.

```
1 // definir dois novos instrumentos
2 instrument strings: 49;
3 instrument synth1: 81;
```

Os instrumentos já definidos estão associados aos seguintes códigos: 1(piano), 25(guitar), 41(violin), 43(cello), 44(bass), e 119(drums).

É também possível definir novos instrumentos à custa de instrumentos já existentes, e associar nomes a tons.

 $<sup>^6\</sup>mathrm{BPM}$ não pode ser usado como nome de uma variável.

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup>Para obter mais informação sobre os diferentes instrumentos disponíveis, ver http://www.ccarh.org/courses/253/handout/gminstruments/.

```
1 // duplicar um instrumento ja existente
2 instrument percussion: drums;
4 // mapear tons (associar nomes a tons)
5 AcousticBassDrum = B0;
6 \text{ BassDrum1} = \text{C1};
7 SideStick = C#1;
8 AcousticSnare = D1;
9 HandClap = D#1;
ElectricSnare = E1;
LowFloorTom = F1;
12 ClosedHiHat = F#1;
13 HighFloorTom = G1;
14 PedalHiHat = G#1;
LowTom = A1;
OpenHiHat = A#1;
17 \text{ LowMidTom} = B1;
_{18} HiMidTom = C2;
20 // a um tom podem ser associados varios nomes
21 // (mas a um tom nao podem ser associadas mais que uma nota)
LongWhistle = C4;
^{23} MiddleC = C4;
```

È ainda possível criar um instrumento juntando vários instrumentos já existentes. Associa-se a uma nota (ou a um conjunto de notas, sendo o intervalo representado por NotaInicial - NotaFinal, incluindo os extremos) o instrumento que deve ser utilizado para a tocar, utilizando o operador ->.

Se uma nota for definida mais que uma vez, a última definição será a usada. Se uma nota não for definida, gerará um erro se for reproduzida.

# 6 Exemplos (TODO)

# 6.1 Parabéns

```
parabens.auxiliar

1 // set default BPM setting
2 BPM = 160;

parabens.principal

1 // get user input
2 number repeat_times = getInt("Number of repetitions: ");

4 // define melody sequences
```

# 6.2 Looping machine like thingy?

```
1 // tipo, add looping track, add looping track, etc.
```

# 6.3 Mais exemplos